

Comunicado – 11 de maio de 2015

## **Semana Mundo Unido e Run4Unity**

Jovens e adolescentes. Alguns elos de uma rede mundial que demonstram o dever da paz

Dez dias, contemporaneamente, nos cinco continentes, para transmitir à opinião pública o esforço cotidiano para edificar a paz. Jovens e adolescentes dos Focolares, com muitos amigos. Atitude de quem não sabe ficar tranquilo até que exista a paz para todos. Focalizamos algumas iniciativas, não aquelas com numerosos participantes ou realizadas em cidades famosas, mas significativas porque indicam que toda pessoa, em qualquer situação, pode dar a própria contribuição para edificar a paz.

**Kinshasa, Congo.** Mil jovens, cristãos e muçulmanos, realizaram uma manifestação diante das autoridades civis: prefeitos, governador, deputados e embaixadores. Existia a convicção: um adolescente, sozinho, convidou 70 amigos e recebeu deles, antecipadamente, a cota de participação. A corrida, de cerca 1:30h, em meio ao caótico tráfego de Kinshasa, tinha como meta a sede de *Petite Flamme*, a organização escolar dos Focolares no bairro Ndolo, que oferece a muitos adolescentes a possibilidade de construir-se um futuro no próprio país, sem ter de imigrar. Outros jovens fizeram a corrida na instável região do leste, em Bukavu, Kikwit e Goma.

**Damasco, Síria.** Pessoas de muitos lugares haviam pedido mensagens aos jovens da Síria e eles responderam por meio das redes sociais: *“Sou M. e encontro-me em Damasco depois que fugimos da nossa casa. Durante a noite houve bombardeios intensos no nosso bairro. As casas de outros amigos foram atingidas por mísseis... As famílias dos Focolares se organizaram para encontrar abrigo para eles. Alguns, do nosso grupo, perderam parentes, amigos, a escola... Não obstante tudo, nós acreditamos na paz, vivemos pela paz e rezamos pedindo a Deus que a paz retorne. Fomos encontrar as crianças de um orfanato. Nós nos dividimos e cada grupo preparou tortas, biscoitos salgados e pulseiras... Nós fizemos brincadeiras com eles e, juntos, passamos um dia maravilhoso.”* Outros 65 jovens, de diversas cidades do país, enfrentando o risco de viajar, decidiram encontrar-se por dois dias: *“Um oásis como o foi para o povo de Israel que, entre mil dificuldades, atravessou o deserto por 40 anos”.*

**Cascais, Portugal.** Os 900 jovens de Portugal, reunidos na Cidadela de Cascais, acolheram quanto foi dito pelos jovens da Síria: rezar pela paz e ser, todos, elos da paz na vida cotidiana, para que o amor se espalhe e a paz seja difundida. *“Eles nos deram forças e determinação, as nossas pequenas dificuldades e desafios tornaram-se relativos.”* O assessor para as políticas juvenis os encorajou: *“Continuem a acreditar naquilo que vocês acreditam. Continuem a ser o que vocês são. O mundo necessita de vocês!”*

**Bahia Blanca, Argentina.** Uma onda de “Papelitos in the city” com mensagens positivas colocados em vários pontos: nos bancos das escolas, nas portas, nos elevadores, nas caixas de correspondência, nos motos, nos carros, nas bicicletas... O objetivo: *“Levar alegria a todos e contribuir para diminuir a violência”*, inspirada na Regra de Ouro dos livros sagrados e outros textos. Difundida via WhatsApp e Facebook, a iniciativa envolveu outros grupos (os escoteiros, por exemplo) e suscitou também opiniões contrastantes que reforçaram nos jovens a determinação de *“escrever, com a vida, aquelas frases.”*

**Hamm, Alemanha.** Uma caminhada pela cidade, jovens católicos e evangélicos, juntos, passando diversos lugares de orações, entre os quais a mesquita e o templo hindu.

**Eslováquia.** Uma cidade na fronteira foi a meta para adolescentes e jovens eslovacos e ucranianos, reunidos em diversas atividades, mas, especialmente para partilhar o sofrimento de um conflito que continua a espalhar morte e destruição.

**Hong Kong e Macau.** O ponto de encontro foi um dos bairros mais comerciais e movimentado de Hong Kong, para sensibilizar os transeuntes da necessidade da paz e a sua absoluta prioridade.

**Belém, Terra Santa.** Este ano o ponto de encontro, para manifestar a paz, dos jovens cristãos e muçulmanos de Jerusalém, Nazaré e Haifa foi em Belém, na Praça da Basílica da Natividade. Uma caminhada que os conduziu até o mosteiro salesiano no Vale de Cremisan, onde a luta não violenta da população local evitou a construção de uma parte do muro entre Israel e os Territórios Palestinos.

Victoria Gómez (+39) 335 7003675 – Benjamim Ferreira (+39) 348 4754063